



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Segurança do Trabalho

Nome do Candidato

Caderno de Prova '22', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. **Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.**
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 9, considere o texto abaixo.

O barulho é um som de valor negativo, uma agressão ao silêncio ou simplesmente à tranquilidade necessária à vida em comum. Causa um incômodo àquele que o percebe como um entrave a seu sentimento de liberdade e se sente agredido por manifestações que não controla e lhe são impostas, impedindo-o de repousar e desfrutar sossegadamente de seu espaço. Traduz uma interferência dolorosa entre o mundo e o eu, uma distorção da comunicação em razão da qual as significações se perdem e são substituídas por uma informação parasita que provoca desagrado ou aborrecimento.

O sentimento do barulho surge quando as sonoridades do ambiente perdem sua dimensão de sentido e se impõem como uma agressão irritante, da qual não há como se defender. Mas esse sentimento põe em relevo um contexto social e a interpretação que o indivíduo faz do ambiente sonoro em que se encontra. Às vezes o mesmo som é inversamente percebido por outra pessoa como um invólucro que lhe é indiferente. No limite, o barulho constante das ruas acaba sendo abafado, ao passo que os excessos sonoros dos vizinhos são percebidos como indesejáveis e como violações da intimidade pessoal. Os barulhos produzidos por nós mesmos não são percebidos como incômodo: eles têm um sentido. Quem faz barulho são sempre os outros.

O sentimento do barulho se difundiu, sobretudo, com o nascimento da sociedade industrial – e a modernidade o intensificou de maneira desmesurada. O desenvolvimento técnico caminhou de mãos dadas com a penetração ampliada do barulho na vida cotidiana e com uma crescente impotência para controlar os excessos. À profusão de barulhos produzidos pela cidade, à circulação incessante dos automóveis, nossas sociedades acrescentam novas fontes sonoras com os televisores ligados e a música ambiente que toca no interior das lojas, dos cafés, dos restaurantes, dos aeroportos, como se fosse preciso afogar permanentemente o silêncio. Nesses lugares troca-se a palavra por um universo de sons que ninguém escuta, que enervam às vezes, mas que teriam o benefício de emitir uma mensagem tranquilizante. Antídoto ao medo difuso de não se ter o que dizer, infusão acústica de segurança cuja súbita ruptura provoca um desconforto redobrado, a música ambiente tornou-se uma arma eficaz contra certa fobia do silêncio. Esse persistente universo sonoro isola as conversas particulares ou encobre os devaneios, confinando cada um em seu espaço próprio, equivalente fônico dos biombos que encerram os

encontros em si mesmos, criando uma intimidade pela interferência sonora assim forjada em torno da pessoa.

Nossas cidades são particularmente vulneráveis às agressões sonoras; o barulho se propaga e atravessa grandes distâncias. As operações de liquidação do silêncio existem em abundância e sitiam os lugares ainda preservados, incultos, abandonados à pura gratuidade da meditação e do silêncio. A modernidade assinala uma tentativa difusa de saturação do espaço e do tempo por uma emissão sonora sem fim. Pois, aos olhos de uma lógica produtiva e comercial, o silêncio não serve para nada, ocupa um tempo e um espaço que poderiam se beneficiar de um uso mais rentável.

(LE BRETON, David. **O Estado de S. Paulo**, Aliás, 2 de junho de 2013, com adaptações)

1. É correto afirmar que, segundo a ótica do autor,
 - (A) a agitação resultante da vida moderna possibilita o encontro de pessoas em lugares privilegiados, em que a música ambiente, por afastar o silêncio, tende a favorecer a comunicação entre elas.
 - (B) o constante barulho produzido pela vida moderna, apesar de parecer irritante a algumas pessoas, pode também transformar-se em um elemento de calma, ao transmitir sensação de acolhimento.
 - (C) a música ambiente ouvida em locais de intenso movimento está distante de ser instrumento propício ao relaxamento, servindo para isolar as pessoas em seu mundo particular.
 - (D) a vida moderna, com aparelhos que transmitem sons a grandes distâncias, permite, ao mesmo tempo, o relacionamento em lugares altamente frequentados, como restaurantes e aeroportos, e também o silêncio e a meditação em lugares mais isolados.
 - (E) o movimento incessante das ruas, embora resulte em barulho constante, torna-se mais aceitável do que aquele produzido pela música que se ouve em locais de grande fluxo de pessoas, impedindo-as de optar por um ambiente silencioso e calmo.
2. Considerando-se o teor do texto, é correto concluir:
 - (A) Ao se propagar difusamente por todos os espaços criados pela vida moderna, o barulho adquire sentido decorrente das transformações tecnológicas.
 - (B) O barulho é percebido subjetivamente e interfere no ambiente em que as pessoas se encontram, isolando conversas particulares e encobrindo devaneios.
 - (C) Como resultado do desenvolvimento tecnológico e social, o barulho inerente às sociedades modernas transformou-se em um eficiente instrumento da comunicação.
 - (D) Com uma sonoridade geralmente suave, a música ambiente atinge seu principal objetivo, que é manter a sociabilidade entre os que se encontram em locais de grande agitação.
 - (E) Por sua presença em diferentes lugares, a música ambiente constitui um parâmetro eficaz para medir a sensibilidade de cada indivíduo ao barulho excessivo existente nesses locais.



3. *Pois, aos olhos de uma lógica produtiva e comercial, o silêncio não serve para nada, ocupa um tempo e um espaço que poderiam se beneficiar de um uso mais rentável.* (4º parágrafo)
- A afirmativa acima
- (A) tem valor conclusivo em relação ao desenvolvimento do último parágrafo, em que o autor aponta justificativa para a intensificação do barulho na sociedade moderna.
- (B) busca reduzir a importância que a vida moderna imprime à emissão constante de ruídos que cercam as pessoas, até mesmo nos ambientes mais íntimos.
- (C) atribui sentido comercial ao silêncio, superior àquele que a sociedade atribui ao barulho, por ser este o resultado evidente de todo o desenvolvimento tecnológico atual.
- (D) justifica a interferência constante dos ruídos em todos os lugares, como substitutos ideais do silêncio, que leva habitualmente as pessoas a se fecharem em si mesmas.
- (E) apresenta uma sequência de fatos que enumeram os benefícios trazidos pela agitação da vida moderna, ainda que eles resultem, geralmente, em barulho excessivo.
-
4. *Antídoto ao medo difuso de não se ter o que dizer, infusão acústica de segurança...* (3º parágrafo)
- Depreende-se da expressão grifada acima:
- (A) depoimento pessoal, a partir da associação entre o sabor de uma bebida e a música tranquilizante que compõe o ambiente em que se está.
- (B) comentário, com viés crítico, dirigido a quem interpreta o silêncio como meio de alcançar o conforto resultante da paz interior.
- (C) alusão, de certa forma irônica, à sensação de bem-estar que resulta habitualmente da ingestão de um chá reconfortante.
- (D) restrição, com base em observações de senso comum, ao hábito generalizado de consumo de chás caseiros que visam restabelecer a calma.
- (E) opinião sarcástica, embasada na percepção geral do desconforto provocado pelo excesso de barulho em alguns ambientes.
-
5. O 1º parágrafo, de acordo com o que nele consta, apresenta-se
- (A) com forma aproximada de um relatório, em que há análise científica de um item que passará a ser discutido nos parágrafos seguintes.
- (B) como uma opinião informal do autor do texto, que contém, sobretudo, juízos de valor a respeito de problemas atuais que atingem toda a sociedade.
- (C) até certo ponto desnecessário, por conter esclarecimentos a respeito de um assunto de conhecimento geral, cuja presença é constante no mundo moderno.
- (D) com certa incoerência intencional, para realçar um problema que, ao atingir todos os membros de uma sociedade, reflete também a sensibilidade de cada indivíduo.
- (E) de modo semelhante ao de um verbete de dicionário, ao trazer informações objetivas que esclarecem o tópico que será desenvolvido.
-
6. *Os barulhos produzidos por nós mesmos não são percebidos como incômodo: eles têm um sentido.* (2º parágrafo)
- As relações estabelecidas na transcrição acima permitem afirmar que o segmento introduzido pelos dois-pontos tem valor
- (A) causal, equivalente a *devido ao fato de terem um sentido*.
- (B) condicional, com o sentido de *caso apresentem um significado*.
- (C) temporal, entendido como *quando traduzem um sentido*.
- (D) final, equivalente a *para que tenham um sentido*.
- (E) proporcional, com o sentido de *à medida que tenham significado*.
-
7. *Traduz uma interferência dolorosa entre o mundo e o eu, uma distorção da comunicação em razão da qual as significações se perdem...* (1º parágrafo)
- A expressão que substitui corretamente o segmento grifado, sem alteração do sentido original, deverá ser:
- (A) mediante o que
- (B) em vista disso
- (C) a fim de que
- (D) por cujo motivo
- (E) durante o que
-
8. *Mas esse sentimento põe em relevo um contexto social...* (2º parágrafo)
- O verbo que apresenta o mesmo tipo de complemento exigido pelo grifado acima está em:
- (A) ... e a modernidade o intensificou de maneira desmesurada.
- (B) ... e desfrutar sossegadamente de seu espaço.
- (C) ... como um invólucro que lhe é indiferente.
- (D) ... e a música ambiente que toca no interior das lojas...
- (E) O desenvolvimento técnico caminhou de mãos dadas...
-
9. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta em:
- (A) É preciso haver certo controle dos ruídos que se produz habitualmente no interior das residências, de modo que não se exponha os vizinhos a sons que venham incomodá-los.
- (B) Tornou-se comum atualmente muitas queixas de pessoas que se sente incomodadas pelo excesso de barulho a que estão sujeitas em sua rotina diária.
- (C) A reprodução de sons por aparelhos cada vez mais possantes a espalham por todos os lugares e incomodam as pessoas, quando deveriam, ao contrário, evitar aborrecimentos.
- (D) Muitas pessoas, em busca de paz e de silêncio, gostam de caminhar em meio à natureza, deixando para trás o barulho que lhes é imposto pela vida urbana.
- (E) O contexto barulhento de nossas cidades e a irritação dele resultante propicia um crescente desconforto que levam muitas pessoas à procura de lugares silenciosos para viver melhor.



10. *O barulho se impõe, por vezes, como uma forma de violência. Quem se encontra submetido ao barulho torna-se vítima dele. O sentimento de impotência domina a vítima do barulho. A vítima do barulho pode, às vezes, tomar uma atitude radical. Uma atitude radical pode traduzir também a violência.*

As frases acima refletem ideias relacionadas ao texto e estão reunidas em um parágrafo em que se organizam com lógica, clareza e correção, em:

- (A) Uma vítima do barulho – quem se encontra submetido a esse – com o sentimento de impotência, dominando essa vítima que toma, às vezes, uma atitude radical. Que pode ser também traduzida na violência.
- (B) Como o barulho se impõe, por vezes, como uma forma de violência, um sentimento de impotência domina quem está sendo submetido a ele, que torna sua vítima. Ela pode tomar uma atitude radical – e às vezes se traduzir, também, em violência.
- (C) Um sentimento de impotência acaba dominando aquele que se encontra submetido ao barulho que se impõe, por vezes, como uma forma de violência – que se torna vítima dele. Toma, às vezes, uma atitude radical, a violência.
- (D) O barulho se impõe como uma forma de violência muitas vezes, e o sentimento de impotência vem dominando a vítima – a qual se encontra submetida ao barulho. Com uma atitude radical, tomada às vezes, ela pode traduzir também a violência.
- (E) Aquele que se encontra submetido ao barulho – este que se impõe, por vezes, como uma forma de violência – torna-se vítima dele. Dominada por um sentimento de impotência, a vítima do barulho pode, às vezes, tomar uma atitude radical que se traduz, também, em violência.

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Valter é vigilante, trabalha das 7 horas até as 19 horas, no regime de 5 dias trabalhados por um dia de folga. Kléber, amigo de Valter, é plantonista de manutenção na mesma empresa que Valter trabalha, e trabalha de 2ª feira à Sábado e folga sempre aos Domingos. Em um dia 03 de julho, 6ª feira, Valter combina com Kléber de fazerem um churrasco em famílias, na próxima folga que os dois tiverem no mesmo dia. Sabe-se que a próxima folga de Valter será no próximo dia 04 de julho. Então, o churrasco combinado ocorrerá no próximo dia
- (A) 16 de agosto.
- (B) 09 de agosto.
- (C) 02 de agosto.
- (D) 01 de agosto.
- (E) 26 de julho.

12. Em uma construtora, há pelo menos um electricista que também é marceneiro e há pelo menos um electricista que também é pedreiro. Nessa construtora, qualquer electricista é também marceneiro ou pedreiro, mas não ambos. Ao todo são 9 electricistas na empresa e, dentre esses, são em maior número aqueles electricistas que são também marceneiros. Há outros 24 funcionários que não são electricistas. Desses, 15 são marceneiros e 13 são pedreiros. Nessa situação, o maior número de funcionários que podem atuar como marceneiros é igual a

- (A) 33.
- (B) 19.
- (C) 24.
- (D) 15.
- (E) 23.

13. Partindo do ponto A, um automóvel percorreu 4,5 km no sentido Leste; percorreu 2,7 km no sentido Sul; percorreu 7,1 km no sentido Leste; percorreu 3,4 km no sentido Norte; percorreu 8,7 km no sentido Oeste; percorreu 4,8 km no sentido Norte; percorreu 5,4 km no sentido Oeste; percorreu 7,2 km no sentido Sul; percorreu 0,7 km no sentido Leste; percorreu 5,9 km no sentido Sul; percorreu 1,8 km no sentido Leste e parou. A distância entre o ponto em que o automóvel parou e o ponto A, inicial, é igual a

- (A) 7,6 km.
- (B) 14,1 km.
- (C) 13,4 km.
- (D) 5,4 km.
- (E) 0,4 km.

14. Considere a afirmação: Nem todas as exigências foram cumpridas ou o processo segue adiante.

Do ponto de vista lógico, uma afirmação equivalente à acima é:

- (A) Se o processo segue adiante, então nem todas as exigências foram cumpridas.
- (B) O processo não segue adiante e todas as exigências foram cumpridas.
- (C) Se todas as exigências foram cumpridas, então o processo segue adiante.
- (D) Se nenhuma exigência foi cumprida, então o processo não segue adiante.
- (E) Nem todas as exigências foram cumpridas e o processo segue adiante.



Noções de Direito Penal

15. José foi surpreendido pelo policial João, dirigindo alcoolizado um veículo na via pública. Nessa oportunidade, ofereceu a João a quantia de R\$ 100,00 para não prendê-lo, nem multá-lo. João aceitou a proposta, guardou o dinheiro, mas multou e efetuou a prisão em flagrante de José por dirigir alcoolizado. Nesse caso, João responderá pelo crime de

- (A) condescendência criminosa.
- (B) corrupção ativa.
- (C) prevaricação.
- (D) corrupção passiva.
- (E) concussão.

16. Paulo, sabendo que seu desafeto Pedro não sabia nadar e desejando matá-lo, jogou-o nas águas, durante a travessia de um braço de mar. Todavia, ficou com pena da vítima, mergulhou e a retirou, antes que se afogasse. Nesse caso, ocorreu

- (A) desistência voluntária.
- (B) arrependimento eficaz.
- (C) crime tentado.
- (D) crime putativo.
- (E) crime impossível.

Noções de Direito Administrativo

17. Uma determinada sociedade de economia mista, controlada pela União, foi intimada de decisão desfavorável proferida em processo administrativo fiscal e necessita contratar advogado para elaboração e impetração judicial de mandado de segurança. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93,

- (A) poderá efetuar a contratação, independentemente, de processo licitatório, eis que sociedades de economia mista se sujeitam ao regime jurídico de direito privado.
- (B) está dispensada de efetuar prévio procedimento licitatório, eis que caracterizada situação emergencial e desde que o valor da contratação não ultrapasse R\$ 8.000,00.
- (C) caracteriza-se situação de inexigibilidade de licitação, por se tratar de serviços técnicos especializados, independentemente da sua singularidade.
- (D) poderá efetuar a contratação com dispensa de procedimento licitatório, caso os serviços contratados não ultrapassem R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais).
- (E) caracteriza-se situação de inexigibilidade de licitação, desde que comprovado o risco de prejuízo irreparável e a notória especialização do contratado.

18. Pedro Henrique, servidor público federal ocupante de cargo efetivo, participava, concomitantemente ao exercício da função pública, da administração de sociedade privada. Instaurado processo disciplinar para apuração da potencial falta administrativa, Pedro Henrique, de acordo com as disposições da Lei nº 8.112/90, poderá sofrer pena de

- (A) advertência, com a correspondente anotação em seu prontuário e determinação de cessação da atividade privada.
- (B) suspensão, que não pode exceder 30 dias, passível de conversão em multa.
- (C) suspensão, que não pode exceder 60 dias, vedada conversão em multa.
- (D) demissão, salvo se atuava na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- (E) demissão, que incompatibiliza o ex-servidor para nova investidura em cargo público federal.

Noções de Direito Constitucional

19. São poderes ou órgãos que existem, obrigatoriamente, na União, nos Estados e em todos os Municípios:

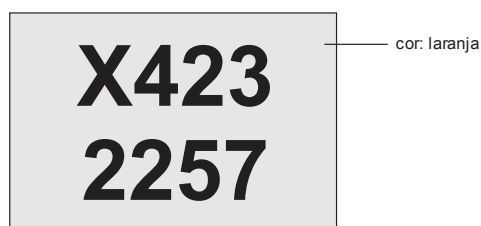
- (A) Poder Executivo e Poder Legislativo.
- (B) Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário.
- (C) Poder Executivo, Poder Legislativo e Tribunal de Contas.
- (D) Poder Executivo, Poder Legislativo e Forças Armadas.
- (E) Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário e Forças Armadas.

20. O Supremo Tribunal Federal é composto por 11 Ministros, escolhidos dentre cidadãos com mais de 35 e menos de 65 anos de idade, que

- (A) são indicados parte pelo Congresso Nacional, parte pelo Presidente da República, parte pela Ordem dos Advogados do Brasil e parte pelo Ministério Público.
- (B) devem ser aprovados em concurso público.
- (C) são escolhidos pelos membros do próprio Supremo Tribunal Federal.
- (D) são indicados parte pelo Congresso Nacional, parte pelo Presidente da República.
- (E) são nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O Propano (C₃H₈) misturado com o butano, propileno, butileno e etanotiol odorizante indica quando há vazamentos. Esta é a base do gás liquefeito de petróleo (GLP), também conhecido como “gás de cozinha”, que possui uma vasta aplicação tanto doméstica como na indústria. Os vazamentos precisam ser evitados, pois podem resultar em riscos catastróficos. Eles ocorrem por descuidos no manuseio do recipiente, dos fornos ou dos aquecedores. As características do propano em relação à segurança no uso, manuseio e armazenamento são:
- (A) odoroso e incolor, tóxico, asfixiante, não anestésico e mais pesado que o ar, tende a se acumular no ambiente e não se dissipa com facilidade.
 - (B) inodoro e incolor, tóxico, asfixiante, anestésico e mais leve que o ar, não se acumula no ambiente e se dissipa com facilidade.
 - (C) inodoro e incolor, não tóxico, asfixiante, anestésico e mais pesado que o ar, tende a se acumular no ambiente e não se dissipa com facilidade.
 - (D) odoroso e corado, não tóxico, asfixiante, anestésico e mais leve que o ar, não se acumula no ambiente e se dissipa com facilidade.
 - (E) inodoro e corado, não tóxico, asfixiante, anestésico e mais leve que o ar, não se acumula no ambiente e se dissipa com facilidade.
-
22. De acordo com a Norma Regulamentadora NR 26, “*Devem ser adotadas cores para segurança em estabelecimentos ou locais de trabalho, a fim de indicar e advertir acerca dos riscos existentes.*” Em particular, a cor laranja deverá ser usada para identificar as canalizações
- (A) contendo inflamáveis e combustíveis.
 - (B) de gases não liquefeitos.
 - (C) de ar comprimido.
 - (D) contendo ácidos.
 - (E) de água potável.
-
23. Um Técnico de Segurança do trabalho diante de um transporte de carga embalada, visualiza o painel de segurança abaixo fixado no caminhão. Consultando o manual para atendimento a emergências com produtos perigosos da Associação Brasileira da Indústria Química – ABIQUIM e a Resolução Nº 420 da Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT, identifica que o produto com o código da ONU 2257 é a substância química *Sódio Metálico*.



O número do risco e os algarismos subsidiários do risco, X423 significa:

- (A) Sólido Inflamável, que reage perigosamente com a água, liberando gases inflamáveis.
 - (B) Sólido Inflamável, que reage perigosamente com a água, liberando gases tóxicos.
 - (C) Substância Oxidante, que libera gases tóxicos e quando reage com a água ocorre uma violenta reação espontânea.
 - (D) Sólido Inflamável, que reage com a água, cessa a liberação de gases tóxicos.
 - (E) Substância Oxidante, que reage com a água e ocorre uma reação química liberando gases inflamáveis.
-
24. O Ministério do Trabalho definiu as atribuições do Técnico de Segurança do Trabalho. A legislação pertinente que descreve as suas atividades profissionais é a Portaria
- (A) nº 25, de 29 de Dezembro de 1994.
 - (B) nº 3.214, de 08 de Julho de 1979.
 - (C) nº 10, de 1º de Julho de 1993.
 - (D) nº 3.275, de 21 de Setembro de 1989.
 - (E) nº 03, de 07 de Fevereiro de 1988.



25. Avaliando a exposição do agente físico **calor** em uma plantação de algodão, onde é exigido que os trabalhadores trabalhem à céu aberto no período da manhã, das 5 às 10h, e o local revelou as seguintes características: Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo – IBUTG; TBN (TBU) = 25,0 °C; TG = 30,0 °C e TBS = 28,0 °C. É correto afirmar que o IBUTG médio para uma atividade leve na coleta de algodão é de
- (A) 26,1 °C e o regime de trabalho, com o tipo de atividade intermitente e descanso no próprio local de trabalho, é considerado contínuo.
 - (B) 26,3 °C e o regime de trabalho, com o tipo de atividade intermitente e descanso no próprio local de trabalho, é considerado contínuo.
 - (C) 26,5 °C e o regime de trabalho, com o tipo de atividade intermitente e descanso no próprio local de trabalho, é considerado contínuo.
 - (D) 28,5 °C e o regime de trabalho, com descanso no próprio local de trabalho exige uma pausa de no mínimo 15 minutos de descanso.
 - (E) 29,0 °C e não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle.

26. Em uma determinada empresa do setor da construção civil, com 200 funcionários, ocorreram 2 acidentes do trabalho no ano de 2012, sendo o primeiro acidente de trajeto e o segundo acidente típico de trabalho que provocou uma lesão no trabalhador afastando-o por 200 dias. Os dias debitados, de acordo com a NBR 14.280, equivalem a 1.800 dias. Sabendo-se que naquele ano os empregados trabalharam 250 dias úteis e a jornada de trabalho é de 8 horas diárias, a taxa de gravidade (Tg) e frequência (Tf), respectivamente, desta empresa são:
- (A) Tg = 40.000 e Tf = 20,0.
 - (B) Tg = 5.000 e Tf = 5,0.
 - (C) Tg = 10.000 e Tf = 2,5.
 - (D) Tg = 10.000 e Tf = 5,0.
 - (E) Tg = 5.000 e Tf = 2,5.

27. Um compressor de ar comprimido em uma indústria produz sozinho um nível de pressão sonora de 87 dB(A), indicada no instrumento de avaliação de nível de pressão sonora, o decibelímetro. Dois compressores idênticos e funcionando simultaneamente produzirão um nível de pressão sonora no decibelímetro, sem considerar o ruído de fundo, igual a:

$$\text{Dados: } L_{Aeq} = 10 \cdot \log_{10} \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n 10^{L_i/10}$$

- (A) 90,0 dB (A).
 - (B) 87,0 dB (A).
 - (C) 87,3 dB (A).
 - (D) 111,0 dB (A).
 - (E) 174,0 dB (A).
28. Um técnico realizou uma avaliação ambiental coletando dez amostras no ambiente de trabalho de um funcionário exposto ao agente químico Álcool Etilíco e as enviou para um laboratório de análises químicas. As avaliações foram realizadas em intervalos de, no mínimo, 20 minutos entre uma e outra. Das dez amostras realizadas, 4 revelaram concentrações de 500 ppm, 3 amostras com 550 ppm, 2 amostras com 750 ppm e 1 amostra com 900 ppm. De acordo com o Anexo 11, da NR-15, essa substância tem limite de tolerância de 780 ppm e fator de desvio de 1,25. Analisando criticamente os dados, conclui-se que o valor máximo (VM), a concentração média (CM) e o grau de insalubridade a ser considerado no caso de sua caracterização, respectivamente, resultam em:
- (A) VM = 975 ppm, CM = 605 ppm e o trabalhador tem direito ao adicional de insalubridade e grau de insalubridade a ser considerado no caso de sua caracterização é o percentual mínimo de 10%.
 - (B) VM = 975 ppm, CM = 605 ppm e o trabalhador não tem direito ao adicional de insalubridade.
 - (C) VM = 975 ppm, CM = 675 ppm e o trabalhador tem direito ao adicional de insalubridade e grau de insalubridade a ser considerado no caso de sua caracterização é o percentual médio de 20%.
 - (D) VM = 900 ppm, CM = 675 ppm e o trabalhador tem direito ao adicional de insalubridade e grau de insalubridade a ser considerado no caso de sua caracterização é o percentual médio de 40%.
 - (E) VM = 780 ppm, CM = 675 ppm e o trabalhador tem direito ao adicional de insalubridade e grau de insalubridade a ser considerado no caso de sua caracterização é o percentual médio de 20%.



29. Um Técnico de Segurança do Trabalho, na instituição, identificou alguns agentes nocivos aos trabalhadores que não estavam contemplados no mapa risco: 1) *iluminação inadequada*, 2) *umidade*, 3) *animais peçonhentos*, 4) *óleo solúvel em água* e 5) *pó em cima dos móveis*. Estes riscos ocupacionais, de acordo com a sua natureza, são classificados, respectivamente, como risco
- (A) ergonômico, físico, de acidente, químico e químico.
(B) ergonômico, de acidente, biológico, químico e biológico.
(C) de acidente, biológico, biológico, de acidente e biológico.
(D) de acidente, físico, de acidente, químico e químico.
(E) de acidente, físico, biológico, químico e biológico.

30. Um Auditor Fiscal do Ministério do Trabalho (MTE) aplicou um Auto de Infração para uma empresa por não cumprir o item da NR 6 item 6.6.1 alínea "h", inserida pela Portaria SIT nº 107, de 25 de agosto de 2009, em função da ausência de registro o EPI fornecido ao trabalhador. Na notificação é descrito o código de infração 206.027-2, I=2.

Considere os seguintes dados:

1 UFIR = R\$ 1,06; Número de funcionários: 38. Anexo I da NR 28 = Quadro de gradação de multas.

GRADAÇÃO DAS MULTAS (EM UFIR)								
Número de empregadores	Segurança do Trabalho				Medicina do Trabalho			
	I ₁	I ₂	I ₃	I ₄	I ₁	I ₂	I ₃	I ₄
1-10	630-729	1129-1393	1691-2091	2252-2792	378-428	676-839	1015-1254	1350-1680
11-25	730-830	1394-1664	2092-2495	2793-3334	429-498	840-1002	1255-1500	1681-1998
26-50	831-963	1665-1935	2496-2898	3335-3876	499-580	1003-1166	1501-1746	1999-2320
51-100	964-1104	1936-2200	2899-3302	3877-4418	581-662	1167-1324	1747-1986	2321-2648
101-250	1105-1241	2201-2471	3303-3718	4419-4948	663-744	1325-1482	1987-2225	2649-2976
251-500	1245-1374	2472-2748	3719-4121	4949-5490	745-826	1483-1646	2226-2471	2977-3297
501-1000	1375-1507	2749-3020	4122-4525	5491-6033	827-906	1647-1810	2472-2717	3298-3618
mais de 1000	1508-1646	3021-3284	4526-4929	6034-6304	907-990	1811-1973	2718-2957	3619-3782

Anexo I da NR 28 – Quadro de gradação de multas.

O Presidente da empresa quer saber qual o valor a ser pago ao MTE por esta infração e, de acordo com a NR 28 - Fiscalização e Penalidades, o valor a ser pago, é de

- (A) R\$ 2.051,10.
(B) R\$ 1.665,00.
(C) R\$ 1.800,00.
(D) R\$ 1.935,00.
(E) R\$ 1.908,00.
31. Um trabalhador fica exposto a vários níveis de pressão sonora, ou ruídos, durante a sua jornada de trabalho diário, sendo 95 dB(A) durante 1 hora de exposição, 80 dB(A) durante 3 horas de exposição, 90 dB(A) durante 2 horas e 85 dB(A) durante 2 horas. O resultado da exposição deste trabalhador, de acordo com o anexo 1 da NR 15, referente aos limites de tolerância para ruído contínuo ou intermitente por meio da dose diária, é de
- (A) 125,0% e a atividade não é caracterizada insalubre.
(B) 125,0% e a atividade é caracterizada insalubre.
(C) 100,0% e a atividade não é caracterizada insalubre.
(D) 100,0% e a atividade é caracterizada insalubre.
(E) 162,5% e a atividade é caracterizada insalubre.
32. As Brigadas de Incêndio nas empresas e em repartições são grupos organizados por pessoas voluntárias ou não, treinadas e capacitadas para atuar na prevenção de incêndios. De acordo com a NBR 14726 (atual), o dimensionamento total de brigadistas de uma agência bancária, de grupo D – serviço profissional, divisão D1 – condução de negócios, grau de risco médio, com uma composição mínima de Brigada de Incêndio por pavimento ou compartimento até 10 funcionários, é de 4 brigadistas. O número total de brigadistas, para uma população fixa de 36 funcionários, para um único pavimento, é de
- (A) 6.
(B) 7.
(C) 8.
(D) 18.
(E) 29.
33. O DR e DPS nas instalações elétricas, conforme descreve a norma NBR 5410, são equipamentos, ou dispositivos, para proteção dos usuários das instalações elétricas, que tem a função de proteção
- (A) do condutor elétrico e contra surtos.
(B) do condutor elétrico e contra curto-circuito.
(C) contra descargas atmosféricas e contra surtos.
(D) contra choque elétrico e contra curto-circuito.
(E) contra choque elétrico e contra surtos.



34. A técnica ou ferramenta mais adequada para análise de riscos em uma indústria química, para identificação de perigos e estudo das possíveis anomalias ou desvios de um projeto e na operação da instalação de projetos compostos por bombas, vasos de pressões e trocadores de calor, com aplicação das palavras-guia nos parâmetros de processo, é a:
- (A) Análise Preliminar de Risco – APR.
 (B) Técnica de Incidentes Críticos – TIC.
 (C) Análise de Operabilidade de Perigos – HAZOP.
 (D) Análise de Modos de Falhas e Efeitos – AMFE.
 (E) Análise Preliminar de Perigo – APP.
35. A medição dos níveis de iluminação previstos na NR 17 deve ser feita no campo de trabalho onde se realiza a tarefa visual. O instrumento utilizado para avaliação do nível de iluminância e a norma vigente para esta aplicação são, respectivamente,
- (A) Higrômetro e NBR 5419.
 (B) Psicrômetro e NBR ABNT 5413.
 (C) Luxímetro e NBR 5410.
 (D) Luxímetro e NBR ISO 8995-1.
 (E) Anemômetro e NBR 5444.

Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 36 e 37.

A empresa ALFA atua no segmento de "Fabricação de equipamentos bélicos pesados, armas de fogo e munições". Esta empresa possui 12.328 empregados em um único estabelecimento. O código de Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE desta empresa é 25.50-1. Ela está situada no interior do Estado de São Paulo, em uma cidade com aproximadamente 100 mil habitantes. Conforme consta no Quadro I da NR 4, seu grau de risco correspondente ao CNAE é 4. De acordo com o Quadro III da NR 5, o código 25.50-1 consta inserido no Grupo C-15, que se refere à "Explosivos e Armas", conforme Quadro II desta mesma Norma Regulamentadora.

São apresentados os seguintes dados extraídos da Norma Regulamentadora NR 5:

GRUPOS	Nº de Empregados no Estabelecimento Nº de Membros da CIPA	0 a 19	20 a 29	30 a 50	51 a 80	81 a 100	101 a 120	121 a 140	141 a 300	301 a 500	501 a 1.000	1001 a 2.500	2501 a 5.000	5001 a 10.000	Acima de 10.000 para cada grupo de 2.500 acrescentar
C-14a	Efetivos				1	1	2	2	2	3	3	4	5	6	1
	Suplentes				1	1	2	2	2	3	3	3	4	4	1
C-15	Efetivos		1	1	3	3	4	4	4	5	6	8	10	12	2
	Suplentes		1	1	3	3	3	3	3	4	4	6	8	10	2
C-16	Efetivos		1	1	2	3	3	3	4	5	6	8	10	12	2
	Suplentes		1	1	2	3	3	3	3	4	4	6	7	9	2

(Norma Regulamentadora NR 5)

36. Considerando as disposições sobre a CIPA constantes na Norma Regulamentadora específica NR 5, a totalidade de componentes eleitos na sua composição para a empresa ALFA é
- (A) 10 membros efetivos e 12 membros suplentes, representando os empregados.
 (B) 12 membros efetivos e 10 membros suplentes, representando o empregador.
 (C) 24 membros efetivos e 20 membros suplentes, representantes dos empregados e do empregador.
 (D) 14 membros efetivos e 12 membros suplentes, representando os empregados.
 (E) 12 membros efetivos e 10 membros suplentes, representando os empregados.
37. Uma vez realizada a eleição para a composição da CIPA da empresa ALFA, a ata de eleição, ata de posse e o calendário anual das reuniões ordinárias deverão estar integrados à documentação referente a este processo eleitoral. De acordo com a Norma Regulamentadora específica da CIPA, esta documentação deverá ser
- (A) protocolizada na Delegacia Regional do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, em até 10 dias da data da realização da reunião de posse da CIPA.
 (B) mantida no estabelecimento da empresa para qualquer necessidade do Ministério do Trabalho e Emprego no que se refere à fiscalização.
 (C) protocolizada na Administração Regional de Segurança e Saúde do Trabalho – ARSS, do Ministério do Trabalho e Emprego, em até 10 dias da data da realização da reunião de posse da CIPA.
 (D) protocolizada no Ministério do Trabalho e Emprego, para registro da CIPA.
 (E) entregue a cada membro efetivo e suplente da CIPA, em cópia, para que possam comprovar sua efetiva participação nesta Comissão quando acionados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.



Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 38 e 39.

A prevalência de perda auditiva sugestiva de perda auditiva por exposição a níveis elevados de pressão sonora pelo exame audiométrico entre os 74 trabalhadores foi elevada, alcançando 32,4%, sendo maior entre os mecânicos (40%), seguida pelos trabalhadores de apoio (28,6%), e menor entre os pilotos (18,1%). Os mecânicos geralmente ficam próximos às aeronaves, realizando manutenção com as turbinas ligadas. Neste cenário, estando num raio de até dez metros da aeronave, o ruído dos motores chega a 102 dB(A). É também o grupo que apresenta maior resistência ao uso de EPI, pois acreditam que são expostos apenas esporadicamente às pressões sonoras elevadas. A prevalência de perda auditiva nos trabalhadores de apoio mostra que o risco dessa perda atinge todos os trabalhadores.

(RIBEIRO, A. M. D.; CÂMARA, V. de M. **Perda auditiva neurossensorial por exposição continuada a níveis elevados de pressão sonora em trabalhadores de manutenção de aeronaves de asas rotativas.** Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(6): 1217-1224, jun, 2006. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v22n6/11.pdf>)

38. Considere o cenário descrito e as disposições da Norma Regulamentadora NR 6 do Ministério do Trabalho e Emprego. Considere, também, que o SESMT da empresa que emprega os mecânicos citados no texto recomendou ao empregador o uso de protetores auriculares a estes trabalhadores. Neste caso, é de responsabilidade dos mecânicos
- (A) usar o EPI apenas para a atividade a que se destina, zelando pela sua guarda e conservação.
 - (B) resistir ao uso do EPI, pois tais equipamentos são desconfortáveis e não são proteções efetivas, pois 40% dos mecânicos ainda apresentam perda auditiva.
 - (C) adquirir o EPI recomendado e utilizá-lo de forma adequada, para atender às recomendações do seu empregador.
 - (D) responsabilizar-se pela substituição imediata sempre que o EPI estiver danificado, arcando com os custos deste processo.
 - (E) utilizar o EPI somente quando julgar que o ruído esteja incomodando ou gerando desconforto.
-
39. O Anexo 1 da NR 15 do Ministério do Trabalho e Emprego determina que a máxima exposição diária permissível ao ruído com nível 102 dB(A) é de 45 minutos. Supondo que ao realizar a leitura do ruído ambiental em decibéis, com instrumento de medição de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação "A" e resposta lenta, próximo ao ouvido do mecânico de aeronaves citado no texto, conforme procedimento descrito no referido Anexo 1 da NR 15, obtém-se como resultado 125 dB(A) de ruído contínuo ou intermitente. Neste caso, conforme consta na NR 15, as atividades desenvolvidas por este mecânico
- (A) oferecem risco grave e iminente, quando estiver sem proteção adequada.
 - (B) possibilitam a exposição do trabalhador pelo período de 3 minutos diários, sem o uso de EPI.
 - (C) podem ser executadas pelo período de 10 minutos diários, sem a necessidade de uso de EPI.
 - (D) podem ser executadas, desde que ele utilize protetor circum-auricular, com proteção nível tipo PFF3, conforme consta no Anexo I – item D da NR 6.
 - (E) não oferecem qualquer risco, vez que elas são desenvolvidas a céu aberto, com dispersão total do ruído.
-
40. Considerando que os três componentes do triângulo do fogo ao reagirem em cadeia promovem o fenômeno físico-químico onde se tem uma reação de oxidação com emissão de calor e luz, é correto afirmar que
- (A) o combustível mais conhecido é o oxigênio, definido como uma substância que alimenta a referida reação química.
 - (B) a extinção deste fenômeno físico-químico é possível com a inibição de um dos componentes do triângulo do fogo.
 - (C) o combustível pode ser exemplificado pelo cigarro aceso, que representa uma fonte de energia que se transfere de um sistema para outro em virtude de uma diferença de temperaturas.
 - (D) o comburente pode ser definido como qualquer substância capaz de produzir calor por meio da reação química, como os sólidos combustíveis, por exemplo.
 - (E) não é possível inibir qualquer componente do triângulo do fogo após o início das chamas.



41. Carlos trabalha em uma empresa que utiliza solventes líquidos para limpeza de equipamentos mecânicos. Certo dia, ao manusear um barril que estava destampado, uma faísca elétrica provocada por atrito promoveu o princípio de incêndio no líquido inflamável que estava no interior do recipiente de armazenamento. Visando combater o fogo, Carlos procurou um extintor de incêndio disponível no local. Na parede do depósito existiam três extintores: o primeiro estava identificado como ÁGUA PRESSURIZADA – INCÊNDIO CLASSE A; o segundo trazia a identificação CO₂ – INCÊNDIO CLASSE B E C; e o terceiro, PÓ QUÍMICO SECO – INCÊNDIO CLASSE B. Assustado com a situação, ele pegou o extintor de incêndio mais próximo. Tratava-se do extintor de incêndio identificado como: ÁGUA PRESSURIZADA – INCÊNDIO CLASSE A. Acionando o extintor de incêndio, ele dirigiu o jato de água pressurizada para o interior do barril, diretamente no líquido. Esta sua ação causou transbordamento do líquido inflamável que, ao espalhar, proporcionou aumento considerável da condição de incêndio, ampliando os danos materiais e queimaduras nas pessoas que trabalhavam no local. Sobre este cenário é correto afirmar:
- (A) Carlos utilizou o extintor adequado à classe de incêndio (classe A – líquidos inflamáveis), porém não estava treinado para operá-lo de forma adequada ao combate do princípio de incêndio.
 - (B) Por se tratar de um incêndio classe C, envolvendo líquidos inflamáveis, Carlos deveria ter utilizado o extintor de incêndio de CO₂.
 - (C) Por se tratar de um incêndio classe B, envolvendo líquidos inflamáveis, Carlos jamais poderia ter utilizado o extintor de água pressurizada para seu combate, devendo utilizar o extintor de CO₂ ou Pó Químico Seco.
 - (D) Para o combate a um incêndio classe D, conforme descrito neste caso, Carlos deveria ter utilizado um extintor de gás Halon que, além de favorecer o meio ambiente, é extremamente eficiente para estes casos.
 - (E) Caso os três extintores de incêndio disponíveis fosse de água pressurizada, adequados ao combate de incêndios classe A (líquidos inflamáveis), os demais trabalhadores do local também poderiam ter auxiliado Carlos com a utilização da água pressurizada para o combate adequado ao princípio deste incêndio.
-
42. Josué Alegriño é empregado, em regime celetista, em uma empresa que lhe paga mensalmente, em folha de pagamento, R\$ 600,00 referentes a ADICIONAL DE PERICULOSIDADE. Segundo a empresa, este pagamento é realizado em função da determinação do SESMT, que analisou as atividades desenvolvidas por Josué e as definiu como perigosas, considerando as disposições da NR 16 do MTE. Não existe qualquer acordo coletivo relacionado ao pagamento de periculosidade e insalubridade para a categoria profissional de Josué Alegriño e relativo à empresa que o emprega. São seguidas, portanto, as orientações das Normas Regulamentadoras do MTE relacionadas a estes quesitos. Sendo assim, a composição da remuneração de Josué, que lhe garante o acréscimo dos referidos R\$ 600,00 é
- (A) salário de R\$ 2.700,00, acrescido de gratificação de função no valor de R\$ 300,00.
 - (B) salário de R\$ 1.400,00, acrescido de gratificação de função no valor de R\$ 600,00.
 - (C) salário de R\$ 1.200,00, acrescido de participação no lucro da empresa no valor de R\$ 500,00 e gratificação de função de chefia no valor de R\$ 300,00.
 - (D) impossível de ser definido sem o conhecimento do grau de periculosidade informado pelo SESMT, podendo ser classificado como grau mínimo, médio ou máximo.
 - (E) salário de R\$ 2.000,00, acrescido de gratificação de função no valor de R\$ 500,00 e R\$ 200,00 a título de prêmio.
-
43. A empresa BETA, com 1.534 empregados em estabelecimento único localizado na Grande Campo Grande, tem Grau de Risco 3 correspondente a seu CNAE, conforme informações da NR 4. Esta empresa possui CIPA e SESMT estabelecidos e em plena atividade. Em fiscalização promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, foi informada a necessidade de elaboração do seu Mapa de Riscos. Desta forma, cabe à empresa exigir que
- (A) os responsáveis pelos departamentos de sua estrutura organizacional construam os respectivos mapas de risco, para cumprimento de suas responsabilidades e obrigações, conforme disposto na NR 2 do MTE.
 - (B) o SESMT identifique os riscos do processo de trabalho e elabore o mapa de riscos, pois trata-se de uma de suas atribuições, conforme consta na NR 4 do MTE.
 - (C) um Engenheiro de Segurança do Trabalho ou um Técnico de Segurança do Trabalho, mediante consulta ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais da empresa, elabore o mapa de riscos, conforme consta na NR 7 do MTE.
 - (D) a CIPA identifique os riscos do processo de trabalho e elabore o mapa de riscos, pois trata-se de uma de suas atribuições, conforme consta na NR 5 do MTE.
 - (E) o MTE lhe amplie o prazo para atendimento à notificação, pois será necessário contratar pro-fissional especializado para elaboração dos mapas de riscos, pois este processo não é de responsabilidade da CIPA ou do SESMT, conforme consta nas Normas Regulamentadoras do MTE.



44. Eudésio trabalha em uma empresa no cargo de Engenheiro Eletricista. Ele supervisiona uma equipe de eletricitas que realizam manutenção de motores de corrente alternada de alta potência, para uso industrial. Ele cursou graduação em Engenharia Elétrica em curso reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino. Após sua formação, ele registrou-se no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA. A empresa que o emprega ainda não formalizou autorização para que ele possa intervir em instalações elétricas. Nestas condições, de acordo com as disposições da NR 10, Eudésio é considerado um profissional
- (A) habilitado, pois recebeu capacitação sob orientação de profissional autorizado e trabalha sob responsabilidade de profissional habilitado.
 - (B) qualificado, pois possui registro no conselho de classe.
 - (C) capacitado, pois possui formação em engenharia elétrica, em curso reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino.
 - (D) capacitado, pois sua formação aconteceu por profissionais devidamente qualificados, em curso reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino.
 - (E) habilitado, pois possui qualificação e registro no conselho de classe.
-
45. Uma empresa tem carga instalada de 520 kW em seu estabelecimento único. Esta empresa não opera em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência. Conforme consta na NR 10 do Ministério do Trabalho e Emprego, é correto afirmar que o Prontuário de Instalações Elétricas desta empresa
- (A) deverá conter os esquemas unifilares atualizados das instalações elétricas do seu estabelecimento, com as especificações do sistema de aterramento e demais componentes dos sistemas de proteção e os resultados dos testes de isolamento elétrica efetuados em equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva, dentre outros documentos.
 - (B) deverá conter a descrição dos procedimentos para emergências e as certificações dos equipamentos de proteção coletiva e individual.
 - (C) não precisará ser constituído e mantido, devendo a empresa somente manter os esquemas unifilares atualizados das instalações elétricas do seu estabelecimento, com as especificações do sistema de aterramento e demais componentes dos sistemas de proteção.
 - (D) deverá conter a descrição dos procedimentos para emergências e a documentação das inspeções do sistema de proteção contra descargas atmosféricas e aterramentos elétricos, dentre outros documentos.
 - (E) deverá conter as certificações dos equipamentos de proteção coletiva e individual e a documentação comprobatória da qualificação, habilitação, capacitação, autorização dos trabalhadores e dos treinamentos realizados, dentre outros documentos.
-
46. Um analista administrativo admitido em uma empresa que presta serviços de consultoria em Administração Pública, está atualmente com 34 anos de vida. Ele realizou exame médico admissional um dia antes do início de suas atividades profissionais nesta empresa. Ele jamais teve seu cargo e função alterados. A empresa cumpre as disposições da NR 7 na íntegra, considerando todas as suas atualizações, estando totalmente regular com as obrigações relacionadas à realização dos exames médicos previstos nesta norma. O analista administrativo não está exposto a riscos ou a situações de trabalho que possam desencadear ou agravar qualquer doença ocupacional. Ele também não é portador de qualquer doença crônica. O médico coordenador do PCMSO desta empresa não fez constar recomendações especiais sobre quaisquer exames médicos previstos. Os documentos do PCMSO apenas registram que deverão ser cumpridos os prazos previstos e determinados na Norma Regulamentadora NR 7 do MTE. Desde que foi admitido, além do exame médico admissional, este analista realizou somente 4 exames médicos periódicos nos prazos previstos na NR 7, não necessitando realizar qualquer exame adicional aos que constam na legislação específica. Considerando as disposições da NR 7, este analista pode ter sido admitido nesta empresa há
- (A) cinco anos.
 - (B) nove anos.
 - (C) quatro anos.
 - (D) doze anos.
 - (E) treze anos.



47. Um trabalhador em um escritório de administração atua sentado em uma mesa diante de um microcomputador, durante as 40 horas semanais. Suas atividades cotidianas envolvem a inserção de dados em um sistema por meio da digitação em um teclado e acontecem em ritmo acelerado para atingir as metas desafiadoras estipuladas. O ambiente de trabalho é climatizado por meio de aparelhos de ar condicionado. Monitor, teclado, mouse, mesa, cadeira nem sempre formam um conjunto harmônico. Este trabalhador se queixa de dores lombares, nas mãos e no pescoço que pioram no decorrer da jornada de trabalho diariamente. O médico do trabalho que atua nesta empresa, após considerar as queixas deste trabalhador e observar seu posto de trabalho, constatou que os problemas de saúde estão associados às condições de trabalho às quais o trabalhador está submetido. Considerando este caso específico e as disposições da NR 17, esta empresa tem por obrigação
- (A) disponibilizar bancadas para descanso em locais em que possam ser utilizados por todos os trabalhadores durante as pausas.
 - (B) afastar o empregado para tratamento médico e reabilitação, substituindo-o por outro profissional que deverá adaptar-se para atuar em sua função, no mesmo posto de trabalho, com as mesmas condições ambientais, sem qualquer modificação ou ajuste.
 - (C) adquirir e fornecer suporte para os pés a este empregado, independente da análise ergonômica do trabalho, para adaptação ao comprimento da perna do trabalhador.
 - (D) realizar a análise ergonômica do trabalho para avaliar se as condições de trabalho estão adaptadas às características psicofisiológicas deste trabalhador, objetivando proporcionar-lhe o máximo conforto, desempenho eficiente e segurança.
 - (E) estipular que o tempo efetivo de trabalho de entrada de dados não exceda o limite máximo de 7 horas.
-
48. Em uma empresa de fabricação de produtos para limpeza, um dos empregados do setor de detergentes, ao manusear um produto químico, verificou no rótulo da embalagem a identificação e composição do produto, o pictograma de perigo, palavra de advertência, frase de perigo, frase de precaução e algumas informações suplementares. Entrando em contato com os demais colegas, nenhum sabia informar sobre a existência de qualquer outra ficha, manual ou documento que indicasse dados de segurança deste produto químico. Como esse empregado havia iniciado suas atividades na empresa há 4 meses e não havia recebido qualquer informação ou treinamento sobre o uso dos produtos químicos, teve muita dificuldade em interpretar as informações constantes no rótulo deste produto, levando-o a realizar as operações sem o total conhecimento sobre os riscos a que estava exposto. Nestas condições, de acordo com a NR 26, é responsabilidade do empregador
- (A) detalhar as fórmulas onde constam as aplicações dos produtos químicos para evitar que os trabalhadores envolvidos no processo de produção precisem de treinamento sobre os perigos e riscos relacionados ao uso destes produtos.
 - (B) assegurar o acesso dos trabalhadores às fichas com dados de segurança dos produtos químicos que empregam durante a execução de seu trabalho, no local onde atuam.
 - (C) fornecer os EPIs necessários à proteção total do trabalhador envolvido neste processo produtivo, evitando a necessidade de disponibilizar acesso destes empregados às fichas com dados de segurança dos produtos químicos.
 - (D) instalar dispositivos eletrônicos de alerta, com aparatos automáticos de disparo por sensibilidade, para casos de emergência no manuseio de produtos químicos.
 - (E) automatizar os processos produtivos de modo a evitar que os trabalhadores não tenham qualquer contato com produtos químicos, dispensando-o de capacitar os empregados sobre os perigos e riscos relacionados ao uso destes produtos.
-
49. Visando garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores em um ambiente industrial, o empregador tem a obrigação de adotar medidas de proteção para o trabalho em máquinas e equipamentos. Segundo a NR 12, considerando a ordem de prioridade de adoção, deverão ser consideradas as seguintes medidas de proteção:
- (A) medidas de proteção coletiva, medidas administrativas ou de organização do trabalho, medidas de proteção individual.
 - (B) isolamento das partes móveis, isolamento dos pontos de operação, impedimento de acesso a partes perigosas.
 - (C) emissão de ordens de serviço, fornecimento de EPIs, treinamento dos operadores.
 - (D) fornecimento de EPIs, treinamento sobre o uso e guarda dos EPIs, exigência do uso de EPIs.
 - (E) instalação de guarda-corpos, fornecimento de protetores auriculares, óculos e máscaras faciais e treinamento dos trabalhadores envolvidos no processo.
-
50. Em uma empresa, 90 trabalhadores atuam diariamente expostos a substâncias tóxicas e irritantes, recebendo mensalmente, inclusive, adicional de insalubridade, conforme determinação legal. Em conformidade com as disposições da NR 24 do MTE, as instalações sanitárias desta empresa deverão ter
- (A) 18 chuveiros.
 - (B) 5 chuveiros.
 - (C) 9 chuveiros.
 - (D) 3 chuveiros.
 - (E) 6 chuveiros.